



ATA DE REUNIÃO

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sede da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e alterações, reuniu-se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos *Membros*: Hélio Antunes Rodrigues (coordenador) e Mário José Piccarelli de Castro. Ausente o membro Egas Henrique Francisco Júlio. Participou também da reunião o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de Instituições Financeiras; III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação sobre credenciamentos solicitados; V – Avaliação da carteira de investimentos no mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos.** O coordenador do Comitê de Investimento, Hélio Antunes Rodrigues, dá abertura aos trabalhos. Nenhuma instituição financeira procurou a RIOPRETOPREV para se apresentar ao Comitê de Investimentos. Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos apreciam e aprovam a ata nº 01H. Em seguida, os membros iniciam a análise da carteira de investimentos da entidade, referente ao mês de agosto de 2014, utilizando-se, para tanto, as plataformas “magnetis” e “comparação de fundos” além das informações fornecidas pela Consultoria em Investimentos **a) Cenários e Expectativas do Mercado:** *Fatos marcantes do mês: (i) Diversos indicadores como produção industrial, criação de empregos (CAGED) e índices de confiança mostraram desaceleração da atividade econômica doméstica; (ii) Pesquisas Datafolha e Sensus mostraram empate técnico entre Dilma Rousseff e Aécio Neves no segundo turno; (iii) A Procuradoria Geral da República reviu os cálculos e diminuiu substancialmente o passivo dos bancos no processo dos Planos Econômicos; (iv) A ata do Copom deixou claro que cortes de juros estão descartados no curto prazo; (v) A China divulgou dados de PIB e produção industrial acima do esperado; (vi) O acirramento das tensões na Ucrânia e no Oriente Médio aumentaram a aversão ao risco; O PIB norte-americano surpreendeu positivamente, avançando 4% (anualizado) no 2º trimestre; As principais agências de classificação de risco consideram a Argentina em "default seletivo" depois do país não conseguir chegar a um acordo com os "holdouts". Os dados fiscais do mês de junho (publicados no final de julho) foram ainda piores do que o esperado, com déficit primário de R\$ 2,1 bilhões, acumulando 1,36% de superávit primário nos últimos 12 meses. O movimento do mercado acionário vem sendo fortemente influenciado pelo cenário eleitoral. O Ibovespa chegou a mais de 58.000 pontos, acumulando alta no mês de 4,6%. O mercado já precificava a candidatura de Marina Silva como sucessora de Eduardo Campos. Após divulgação de Datafolha, que reforçou a perspectiva de segundo turno na eleição presidencial e adicionou incerteza à liderança da presidente Dilma Rousseff na disputa. Após a confirmação da candidatura, entretanto, o mercado passou a especular sobre eventuais mudanças no programa de governo do partido. Em suas primeiras falas, Marina indicou que dará total independência ao Banco Central, e que continuará com o regime de meta para a inflação, que permanecerá em 4,5%, mas que será perseguida uma política que permita fixar o percentual de 3% a partir de 2019. No mercado de juros, a volatilidade continuou ditando o ritmo dos negócios, mantendo “um*



43 olho" na corrida eleitoral. Além disso, houve a divulgação de Ata do Fed, que sinalizou a
44 possibilidade de uma elevação antecipada dos juros nos EUA, expectativa reforçada pela
45 melhora das condições econômicas. Com a notícia, os juros dos Treasuries e o dólar
46 avançaram, provocando uma inclinação na curva a termo de juros. Ainda assim, o juro
47 operou descolado do dólar na maioria dos pregões. O cenário eleitoral continua interferindo,
48 assim como a avaliação de que os dados fracos da demanda doméstica não recomendam
49 grandes posições tomadoras. Pronunciamento da presidente do Fed Janet Yellen, em
50 discurso na conferência de bancos centrais, não foi incisivo na sinalização de alta antecipada
51 dos juros, ao dizer que o mercado de trabalho nos EUA continua prejudicado pelos efeitos da
52 crise de 2008, e que o Fed deve agir cautelosamente. Com isso, houve um movimento de
53 desmontagem de posições compradas, trazendo os juros para baixo. Os mercados devem
54 continuar orientados pela disputa eleitoral. Está prevista a divulgação do resultado primário
55 do governo e do PIB do segundo trimestre. Por enquanto, mantida a recomendação de
56 manter boa dose de aplicações em fundos conservadores. **b) Diretrizes Estratégicas**
57 **Estabelecidas pelo Comitê:** O Comitê de Investimentos decidiu, após discussões internas e
58 troca de informações com a consultoria, manter a distribuição de recursos nos mesmos
59 padrões do mês anterior. Foi recebido cupom semestral do fundo BB PREV RF TP IPCA III
60 FI no valor de R\$ 59.554,62 que foram aplicados no fundo BB IMA B5+ TP FI RF PREV.
61 Além disso houve recebimento da segunda metade dos recursos (R\$ 1.815.375,78) referentes
62 à liquidação do fundo CAIXA RPPS CONSIGNADO FIDC (liquidado por iniciativa do gestor
63 do fundo), sendo que tais recursos foram aplicados em fundos de renda variável (GERAÇÃO
64 FIA R\$ 907.687,89; e GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FIA R\$ 907.687,89). Foi também
65 aplicado o valor resgatado do fundo SET FI AÇÕES (R\$ 1.882.266,54), que juntamente com
66 saldo disponível na conta movimento foram aplicados no fundo CAIXA NOVO BRASIL IMA
67 B FIC RF LP (R\$ 2.250.000,00). Foi ainda decidida a incorporação à carteira de um novo
68 fundo, o SAFRA IMA FIC RF em virtude de análises realizadas através do "COMPARAÇÃO
69 DE FUNDOS" e de conversas com os gestores que confirmaram que a boa performance
70 derivava da gestão ativa e da manutenção da "duration" do fundo com títulos e prazo médio
71 em 3 anos. Essa aplicação foi feita com recursos de saldo disponível na conta movimento.
72 Foram também remanejados recursos do fundo SANTANDER FI IRF MI TP RF para o fundo
73 SANTANDER FIC FI IMA B5 TP RF como parte da estratégia de aumentar parcialmente a
74 exposição em fundos IMA, sem, contudo, aumentar o risco de exposição à volatilidade. Assim
75 sendo, o volume aplicado em Renda Fixa (RF) ficou em R\$ 182,75 milhões (86,3% da
76 Carteira). As aplicações defensivas (IRF M 1, IRF MI+ e DI) ficaram em R\$ 105,9 milhões
77 (49,99% da Carteira); os fundos mais voláteis por sua vez (IMA GERAL; IMA B; e IMA B5+) 
78 ficaram em R\$ 66,65 milhões (31,47% da Carteira). Espera-se que com esses ajustes na
79 carteira venhamos a superar a meta atuarial para o ano em curso. Futuras avaliações serão
80 realizadas e caso necessário serão tomadas novas medidas para ajustar a estratégia de
81 investimentos. **c) Limites (artigos, incisos e alíneas da resolução 3992/2010:** Conforme
82 relatório da Crédito & Mercado referente ao mês de agosto-2014, todos os fundos de nossa
83 carteira estão totalmente enquadrados, sem ressalvas. Todos os limites da Resolução 3922
84 estão sendo cumpridos ficando boa margem para que não ocorram desenquadramentos

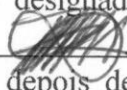


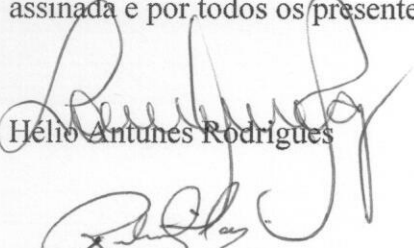
85 passivos. Neste mês não houve nenhum caso de desenquadramento passivo. O maior
86 percentual em relação ao PL de um fundo é de 15,45% que ocorre com o Fundo
87 SANTANDER IRF MI+ TP FIC RF, bem acima dos 2º e 3º maiores que são: XP INVESTOR
88 SMALL CAPS FIA que tem 13,62% e SANTANDER SMALL CAP FIA que tem 9,52% do PL.
89 Entretanto, deve o Comitê ficar atento para uma eventual saída de investidores do Fundo
90 SANTANDER IRF MI+ (que tem apenas 8 cotistas e cujo PL é de R\$ 18,66 milhões) pois isso
91 poderia nos colocar em situação de desenquadramento; **d) limites (artigos, incisos e**
92 **alíneas) política de investimentos:** Conforme relatório da Crédito & Mercado, todos os
93 fundos de nossa carteira estão totalmente enquadrados, sem ressalvas. Não houve
94 desenquadramento passivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas
95 estão dentro dos limites verificando-se em todos um GAP que nos permite trabalhar sem
96 estresse. **e) limites da política de investimentos referente às instituições financeiras:**
97 Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos: BB e CAIXA somam
98 mais de 50% dos recursos (BB com 19,65% e CAIXA com 43,73%); **f) Equilíbrio na**
99 **distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks (diversificação):** A carteira
100 sofreu poucas alterações no mês de agosto-2014. Foram recebidos os resgates (solicitados
101 em julho/14) dos fundos CAIXA RPPS CONSIGNADO (50%) e SET FI AÇÕES (resgate
102 total). A parcela do CAIXA RPPS CONSIGNADO foi aplicada nos fundos GERAÇÃO
103 FUTURO FIA e GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FIA. Os recursos resgatados do SET FIA,
104 somados ao saldo disponível no fundo DISPONIBILIDADES foram resgatados (R\$
105 2.850.000,00) e aplicados nos fundos CAIXA NOVO BRASIL (R\$ 2.250.000,00) e SAFRA
106 IMA FIC RF (R\$ 600.000,00). Foi também resgatado o fundo SANTANDER IRF MI TP FI
107 RF sendo os recursos reaplicados no fundo SANTANDER IMA B5 TP FIC RF. Essas ações
108 estão inseridas no ajuste da estratégia implementada pelo Comitê de Investimentos visando
109 aumentar a exposição nos fundos da classe IMA. No mais, foi mantido o equilíbrio entre
110 instituições e benchmarks e mantida a diversificação de gestores e produtos: (i) Banco do
111 Brasil ficou com 13 fundos (R\$ 41,61 milhões), sendo 2 de renda variável (BB ALOCAÇÃO
112 FIC AÇÕES PREVID e BB AÇÕES BB SEGURIDADE FIA); e 11 fundos de renda fixa (4
113 IMAs, sendo 1 IMA B5+, 2 IMA B e 1 IMA Geral; 4 IPCA com carência até o vencimento dos
114 títulos; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; e 1 IRF 1); (ii) Caixa tem 9 fundos (R\$ 92,6 milhões) sendo
115 todos eles de renda fixa (2 fundos DI; 4 IMAs, sendo 2 IMA B, 1 IMA Geral e 1 IMA B5+; 1
116 IRFM 1; 1 IRF MI+; 1 IPCA Multimercado. (iii) O Bradesco ficou com 3 fundos (R\$ 34,26
117 milhões), sendo 2 de renda fixa e 1 de renda variável (1 fundo 1 IMA Geral; 1 IRF MI; 1
118 Ações Dividendos;); (iv) O Santander tem 4 fundos (R\$ 24,32 milhões), sendo 1 de renda
119 variável (Small Cap), 1 fundo DI, 1 fundo IRF MI+ e 1 fundo IMA B5, sendo que nesta
120 instituição houve remanejamento de R\$ 4,95 milhões do fundo IRF MI para o fundo IMA B5;
121 (v) o Banco Safra tem 2 fundos (R\$ 2,53 milhões) sendo um IRF MI e um IMA B; (vi) O
122 Banco Itaú tem 1 fundo (R\$ 5,4 milhões), um IRF MI; (vi) A XP Investor tem 2 fundos (R\$ 3,3
123 milhões), sendo ambos de renda variável (1 Small e 1 ações livre); (vii) A Geração Futuro
124 tem 3 fundos (R\$ 4,8 milhões), todos de renda variável: 1 de Ações Dividendos; 2 de Ações
125 Livres; (viii) Outros 4 gestores tem 1 fundo cada um: a Perfin tem 1 fundo de ações livres
126 (R\$ 1,9 milhão); a Sul América tem um fundo IMA B (R\$ 0,6 milhão); e (ix) a JMalucelli tem



127 1 fundo Small Caps (R\$ 0,4 milhão). **g) Investimentos em Renda Fixa:** Neste mes, 86,3%
128 (R\$ 182,75 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 28 fundos de RF todos
129 tiveram retorno positivo com percentuais que variaram de 0,62% a 6,85%. As condições de
130 mercado foram de muita volatilidade, mas bastante favoráveis aos fundos IMA. Estes
131 permaneceram abaixo do CDI na primeira metade do mês, mas a partir daí com a queda dos
132 juros futuros avançaram significativamente e terminaram o mês com alta performance. Nos
133 primeiros quinze dias 7 dos dez fundos apresentaram performance negativa e somente 3 deles
134 tiveram performance positiva, todos abaixo de 14% do CDI (o fundo que menos rendeu
135 chegou a -119% do CDI). Na segunda quinzena do mês houve uma mudança radical ficando
136 todos os fundos bem acima do CDI, terminando o mês com performances altamente positivas,
137 todos acima de 130% do CDI e com forte valorização (o menor rendimento foi de 290% do
138 CDI e o maior de 797% do CDI). Assim sendo, os IMA B5 tiveram rendimento entre 1,32% e
139 2,19%, os IMA GERAL tiveram rendimento entre 2,49% a 2,66%, os IMA B variaram de
140 4,41% a 4,81% e os IMA B5+ variaram de 6,71% a 6,85%, ficando com desempenho, na
141 média, muito acima da meta atuarial. O IDKA 2 teve resultado positivo de 1,24% e os fundos
142 IPCA tiveram desempenho que variaram de 0,62% a 1,89%. Quanto aos DI tiveram
143 rendimentos entre 0,76% e 0,0,88%. Os fundos IRF M1 renderam de 0,78% a 0,90% e os
144 fundos IRF m1+ ficaram entre 1,98% e 2,03%. Os fundos de renda fixa, no conjunto,
145 geraram um rendimento positivo de R\$ 3,49 milhões, que representa na média 1,944% de
146 valorização dos ativos, representando 263% da meta atuarial (que registrou 0,74%). Na
147 análise de performance dos fundos, após a verificação dos rendimentos no último ano
148 (período de 31/08/13 a 31/08/14) registramos a seguinte classificação: (1) 15,86% CAIXA
149 BRASIL FI IMA B5+ TP RF LP; (2) 15,36% BB PREF IMA B5+; (3) 14,55% BB PREV RF
150 IMA B TP FI; (4) 14,39% BB PREV RF IMA B TIT PUBL FI; (5) 14,33% CAIXA IMA B TIT
151 PULB; (6) 14,10% SUL AMERICA INFLATIE FI RF LP; (7) 14,07% CAIXA NOVO BRASIL
152 FIC IMA B; (8) 13,14% SAFRA IMA FIC; (9) 12,82% BB PREV RF IMA GERAL EX-C; (10)
153 12,69% CAIXA BRASIL IMA GERAL; (11) 12,63% BRADESCO FIC RF IMA GERAL; (12)
154 12,34% SANTANDER FIC FI IMA B5 TP RF. Nesse mesmo período o CDI rendeu 10,10% e
155 o conjunto da carteira 9,83%. **h) investimentos no segmento de renda variável:** No mês de
156 agosto 13,70% dos recursos estão aplicados em Renda Variável. O mercado teve
157 comportamento bastante volátil no mês. A análise gráfica realizada com o Comparação de
158 Fundos mostra que do início do mês até o dia 08 as curvas mostram uma tendência negativa,
159 com apenas 1 fundo com desempenho positivo e 12 com desempenho negativo, sendo que
160 mesmo aquele que estava positivo estava muito abaixo do CDI (8% do CDI). No dia 15 a
161 situação havia se invertido com apenas 2 fundos com performance negativa e 11 com
162 desempenho positivo, sendo que o melhor deles aparecia com rendimento de 889% do CDI.
163 No final do mês todos os fundos estavam positivos sendo que 2 estavam abaixo do CDI e 11
164 acima. Os dois fundos com desempenho abaixo do CDI estavam com 78% e 99% do CDI,
165 respectivamente. Dos 11 fundos com desempenho acima do CDI, todos estavam com
166 valorização acima de 130% do CDI. O fundo de pior desempenho estava com 328% do CDI e
167 o de melhor desempenho estava com 1187% do CDI. O segmento, no conjunto, teve
168 desempenho muito positivo (6,71%), contribuindo para puxar para cima os rendimentos da



carteira no mês, quando comparados com a meta atuarial (a carteira rendeu na média 2,57% e a meta atuarial fechou o mês em 0,74%). O segmento ficou em 906% da meta atuarial do mês. Nossos fundos tiveram performance muito díspares em relação aos índices da RV (IBOVESPA 9,78%; IBX50 9,82%) sendo que o pior de todos teve valorização de 0,67% e o melhor 10,21%. No conjunto, os fundos de renda variável geraram um rendimento positivo de R\$ 1,83 milhão, que representa na média 6,71% de valorização dos ativos, ficando muito acima da meta atuarial. A performance dos fundos no último ano (31/08/2013 a 31/08/2014) registrou a seguinte classificação: (1) 89,54% BB AÇÕES BB SEGURIDADE; (2) 39,57% GERAÇÃO FI AÇÕES; (3) 33,02% GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FIA; (4) 32,73% GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FIA; (5) 29,24% XP INVESTOR FIA; (6) 23,58% BRADESCO FIA DIVIDENDOS; (7) 22,13% XP INVESTOR SMALL CAPS FIA; (8) 10,09% BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FIC; (9) 6,75% SANTANDER FIA SMALL CAP; (10) 6,22% JMALUCELLI SMALL CAPS FIA; (11) 4,97% CAIXA BRASIL IPCA VIII MULTIMERCADO; (12) 4,71% PERFIN INSTIT FIC DE AÇÕES; (13) -1,41% SET FI AÇÕES. Nesse mesmo período o IBOVESPA rendeu 22,56%, O CDI 10,10% e o conjunto da carteira 9,83%. **i) principais indicadores dos investimentos:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 5.313,4; RENDIMENTO (em %): 2,57%; META ATUARIAL (%): 0,74%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 4,82%; CDI: 0,86%; IBOVESPA: 9,78%; IBX-50: 9,82%; IRF MI: 0,84%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL: (%) NO MÊS: 347,30%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 208,17%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 157,44%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 72,79%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 65,71%. Para constar, eu Adriano Antonio Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos trabalhos do comitê de investimentos, , lavrei a presente ata a partir de anotações dos membros do comitê, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.


Hélio Antunes Rodrigues


Rubem Severian Loureiro


Mário José Piccarelli de Castro